ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 26 de setembro de 1989.

A T A Nº 2141/89.

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de 1989, às 19:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador Fernando Ruskowski Lopes. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PDS- Fernando R. Lopes, Adão N. dos Santos e Neuza Vargas; DO PMDB - Atílio Pedro Lopes, Ariosto B. Sampaio, Luiz Claúdio Leindecker e Leão Londres R. da Silva, DO PDT - Dorvely S. Barboza, Idelberto T. S. Machado, Luiz Marcelo Espinosa e Davi O. Corrêa.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Declaramos aberta a presente sessão extraordinária marcada para o dia de hoje. Inicialmente solicito ao Senhor Secretário que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.
1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede referida chamada.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Solicito ao Senhor Secretário que proceda a leitura da convocação dos Senhores Vereadores para a sessão de hoje.
1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede referida leitura.
PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Projeto de lei nº 981, do Executivo, que concede aumento de vencimentos de salários, pensões e abono salarial e dá outras providências. Pediria ao Senhor Secretário que procesa a leitura do parecer da comissão de Constituição, justiça e redação final com relação a emenda apresentada na Casa.

Digitalizado com CamScanner

...

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede referida leitura.(VOTO VENCIDO DO VEREADOR DORVELY S. BARBOZA, PELA APROVAÇÃO SEM A EMENDA).

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Pediria ao Senhor Secretário que procedesse a leitura do parecer da comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de contas, relativo também a emenda nº 01 apresentada na Casa.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R; DA SILVA- Procede referida leitura.(VOTO VENCIDO DO VEREADOR IDELBERTO, FAVORÁVEL A APROVAÇÃO SEM A EMENDA Nº 01).

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Pediria ao Senhor Secretário que agora então que lesse até para esclarecimento dos Vereadores a emenda nº 01ao Projeto de Lei nº891.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede referida leitura.(ASSINARAM A EMENDA OS VEREADORES ATÍLIO, ARIOSTO, FERNANDO, LEÃO,NEUZA, ADÃO, e LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER).

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Colocamos em discussão aemenda nº 01 ao Projeto de lei nº 891.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Boa noite, Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Eu quero em nome da Bancada do PDT pedir aos nobres colegas Vereadores que votem contrários a emenda, não que eu ache justo(DEFEITO NO SOM) mas para que nós não venhamos a inviabilizar o pagamento dos funcionários e todo o processo que nós poderemos desencadear e não ter mais volta, porque os Senhores sabem que se for vetada esta , se esta emenda receber o veto do Prefeito nós nos arrastaremos por uma longa discussão que não levará a nada e nós poderemos pleitear no próximo mês este mesmo favorecimento as demais categorias que não foram atendidas neste mês. Eu apelo então ao bom senso dos Vereadores que nós numa atitude até de grandeza da Câmara possamos sair daqui tranquilos que não seremos responsáveis pelo atraso do pagamento, pela dificuldade que nós podemos criar e até um problema social. E além do mais eu gostaria de convidar os colegas e que ficasse gravado nesta Casa que nós não podemos desconhecer também que houve uma tratativa entre o Sindicato, entre os representantes de classe e o Executivo, foi acordado este aumento e este abono

Digitalizado com CamScanner

''' sem que nós tivéssemos interferido. Nós fomos cumprir o nosso dever' porque nós Vereadores num segundo momento falando com o Executivo ' cumprindo a nossa obrigação e pedido a uma parcela do Magistério a que nós respeitamos muito mas que tinha o seu representante naquele momento em que houve a discussão e que lamentavelmente não obteve o seu , aquilo que desejavam, então eu gostaria de deixar aqui ' claro esse apelo até para que nós não venhamos depois a receber a culpa de que somos responsáveis pelo atraso do pagamento e pela,vamos dizer assim, um longo processo, que todos os colegas Vereadores, principalmente os que estão aqui há mais de um mandato sabem que isso nos leva a um corredor, a um brete praticamente sem saída, uma vez ' desencadeando não voltaremos mais atrás e aí nós poderemos ser e ' responsabilizados por alguma coisa que nós no íntimo sabemos. todos que lutamos por esta igualdade, só que não tivemos o respaldo necessário para isso.

VEREADOR ARIOSTO B. SAMPAIO- Eu gostaria de colocar, Senhor Presidente e meus prezados colegas, que embora tenha assinado a emenda eu estou certo de que aqui votando contra a esse projeto ou a emenda vai retardar o pagamento dos funcionários. Eu como já fui dirigente sindical por muitos anos era o que mais me contrariava e que me fazia eu perder a calma e a paciência era quando a empresa dizia-me' porqualquer motivo que iriaatrasar o pagamento dos seus empregados , eu não concordava e não admitia e me dirigia até ao Ministério do ' trabalho e até vou dizer aOs Senhores até tomei providências até ' com o Secretário da justiça uma vez por caso, na época da revolução, por caso de atraso de pagamento. Eu de maneira nenhuma, fira a quem ferir, eu não voto nunca que vá prejudicar salário de trabalhadores, embora eu tenha Assinado essa emenda eu vou votar o projeto' original. Quero deixar claro meus companheiros, não quero, sem constrangimento nenhum é preocupado que estou com os trabalhadores, ainda mais que ha' uma promessa de do Senhor Prefeito de que no próximo mês vai reverter essa situação de dando também uma bonificação ' àqueles que não estão recebendo neste momento. Era isto, Senhor Presidente que eu gostaria de colocar.

Digitalizado com CamScanner

,,,

PRESIDENTE FERNANDO R. IOPES- Eu quero apenas levantar uma questão de ordem como Presidente da Casa. O Vereador Ariosto deve ter ' cruzado por esta Casa por muito mais tempo do que eu, mas a gente ' vive a cada momento aprendendo no Legislativo Municipal. Emenda não' inviabiliza(DEFEITO DO SOM), o Prefeito e eu quero deixar bem claro' esta posição para os Vereadores, o Prefeito veta, sanciona o seu projeto e veta apenas o que nós colocamos a mais e fica valendo. Essa é a grande verdade e tem exemplos de vários projetos na Casa que fôra' assim, o Prefeito vetou a emenda e o Projeto valeu, sanciona o pro - jeto, ele sanciona como está. Esta é a forma, pessoal, se vocês me ' provarem que é contrário eu também voto com vocês, se vocês me provarem. A verdade é a seguinte: se o Prefeito se opor a nossa emenda ele vai apenas vetar a emenda e sancionar o seu projeto original. Se vocês me provarem que não é assim eu renuncio a Presidência da Câmara na próxima quinta-feira, renuncio a Presidência da Câmara na ' próxima quinta-feira se a nossa emenda inviabilizar a sanção do Prefeito amanhã, renuncio a Presidência, está gravado.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Prezado Presidente, eu só quero lhe dizer o seguinte: que não quero apostar nada, só não quero correr' esse risco. E já que (DEFEITO NO SOM) garantia desta Mesa e acabamos tendo que revogá-la.

PRESIDENTE FERNANDO R. IOPES- Se os Vereadores, a maioria tivessem pensamento(DEFEITO NO SOM), a sessão para amanhã(DEFEITO NO SOM)buscar a informação, não podemos usar um argumento(DEGEITO NO SOM) não' existe, Vereadores. Eu estou(DEFEITO NO SOM) para os Senhores se forem contrários a emenda que (DEFEITO NO SOM) o Vereador Idelberto e o Vereador Dorvely que foram contra a estender a mesma vantagem para as demais categorias, foram contra na reunião, isto que é bonito agora um outro argumento de que ..... Negativo não, Vereador, nós e estamos, estávamos dentro de quatro paredes(DEFEITO NO SOM)Presidente, o senhor e o Vereador Idelberto foram quem inviabilizaram porque o Prefeito se mostrou inclinado , o Vereador Marcelo se mostrava inclinação e o Vereado r Davi se mostrava inclinado,(DEFEITO SOM) e todos' os onze Vereadores lá dentro, não devemos esconder o que fizemos até

Digitalizado com CamScanner

... que seja dentro de quatro paredes.. . Sim, depois a Bancada tentou (DEFEITO NO SOM). Mas eu digo até por uma questão de justiça, para ' que não recaia em quem não mereça, não recaia em quem não mereça(DEFEITO NO SOM) oposição, aqueles que lutaram para que(DEFEITO NO SOM) a mesma vantagem fosse estendida as demais categorias.

VEREADOR LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Então em questão do projeto de aumento do funcionalismo , do abono eu queria(DEFEITO NO SOM), a questão da inconstitucionalidade. Acreditamos nós que o grande problema no nosso país é nós não vivermos no império da lei. Existem as leis e as leis nós todas as' vezes estamos transgredindo essas leis. A partir do momento que ' nós não respeitamos nem a nossa lei maior eu acho que também vai virar esse País numa anarquia. E colocando na situação do projeto nós tínhamos duas posições, ou se retira o abono da para se tornar ele' constitucional ou se pretende estender o abono em questão a todas ' as categorias. Optou, em reunião que nós tivemos, o Bloco de oposição aqui na Câmara, na tentativa de estender esse abono a todas as categorias . Acredito também que a nossa emenda possa ser vetada sem prejuízo ao projeto e a que pelo menos as categorias inferiores desse projeto que está beneficiando tenha os seus vencimentos e que também a Câmara de Vereadores é sensível a necessidade, eu acho que de todos os companheiros, a necessidade que as camadas do funcionalismo que recebem os menores salários aqui estão passando, mas também ' não podemos permitir que através de uma discriminação que se proceda com as outras categorias que vá se achatando os salários dos maiores, até por uma questão até de ser abono, que pode, se reconhece que pode, se reconhece que amanhã ou depois pode não ter, eu não faria, eu não teria condição de dar um abono hoje para uma categoria' inferior, que as pessoas mais necessitadas que estão precisando realmente desse dinheiro e eu acho e acredito que não somente desses ' cinquenta e poucos cruzados, mas precisando muito mais e amanhã ou depois nós teremos uma situação de retirar esses mesmos cinquenta e poucos cruzados ,porque um abono não garante, não é um aumento salarial, não é agregado ao salário, então nós estamos cometendo, amanhã ou depois nós vamos cometer uma injustiça, porque eu acredito que

Digitalizado com CamScanner

... a partir do, momento que a gente começa a receber uma quantia maior de dinheiro a gente começa a se comprometer com esse dinheiro e quanto mais aumenta esse nosso comprometimento nós não podemos deixar amanhã ou depois. E quanto a negociação entre a Prefeitura e o Sindicato eu acho e acredito que o Sindicato deva ser o representante de' todas as categorias dentro do nosso Município. Nós tivemos um encontro segunda-feira aonde a categoria, a classe dos professores veio ' decerto até por uma condição de maior liberdade e de maior organização em reivindicar que esse abono fosse estendido não só, eu acho , que acredito, ao Magistério , mas também a que todas as categorias ' dentro do serviço público Municipal. E se dá situação, da negociação do Sindicato com a Prefeitura Municipal dentro tenha saído um acordo e a partir disso não poder avançar eu me posiciono contra, por que eu acho que todos os avanços deve se seguir e não denegrir e' nenhuma e a gente está vendo dia a dia no noticiário na televisão as negociações salariaos, que são feitas tanto na iniciativa privada' como no setor públicos que aonde há propostas vai e volta, se negocia novamente e se cria novos índices, se cria novas proposições' na tenta tiva de um avanço. Eu acho que isso é uma organização, eu' acho que isso aí não é e nem valorização do poder público e nem da' questão do Legislativo, mas é uma questão de organização de classe' dos trabalhadores que querem cada vez melhor em todos os setores melhorar o seu salário de vida, porque assim nós termos condições de ' melhorar também toda a estrutura do nosso Município, queisera que' nós pudéssemos estar discutindo braço a braço com os outros trabalhadores em outras indústrias que nós tivéssemos condições de também ' negoviar. É o que eu tinha para colocar, Presidente, e me coloco favorável a votação com a emenda.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO- Senhor Presidente, colegas Vereadores. O que me trás neste momento a discutir a emenda apresentada pela Bancada do PDS e a Bancada do PMDB nesta Casa é de quanto antes do Vereador Leindecker usar a Tribuna o Presidente desta Casa ' colocou de que eu e o Vereador Dorvely não podíamos dizer que nós não tínhamos assumido uma posição contrária a emenda, não, meu Vereador' pode ter certeza de que tudo aquilo que eu fizer dentro dessa Casa'

Digitalizado com CamScanner

07.

... eu vou assumir a emenda, eu sou a favorável ao pensamento, inclusive, do próprio Vereador de que e fui eu, e todos os que estão aqui sabem que o Prefeito disse abertamente, lá não escondeu de ninguém de que ele vai dar o abono no mês que vem para essas categorias, eu sou pela aprovação do projeto como está e também que seja dado ao abono as outras categorias no mês que vem, isso podem ter certeza de que há gora que chegar o abono o mês que vem paras essas outras pessoas, paraesssas outras categorias eu não vou me posicionar contrário, até porque nós ouvimos do próprio Prefeito hoje lá de que serua encaminhado. E uma outra coisa, Senhor Presidente é de que nós sabemos de que o Prefeito pode vetar a emenda e dar o encaminhamento necessário assim como os demais colegas sabem de que o Prefeito pode dispor até um prazo bem mais alongado o que demoraria até mais alguns dias, ele tem um prazo regimental de encaminhar o veto a esta Casa e pode ter certeza de que esta posição que este Vereador tomou e que posteriormente a Bancada e o Partido, enfim, tomou , nós não vamos dizer que não tomamos a posição porque tomamos a posição porque é até do nosso feitio assumir tudo aquilo que nós fizemos . E até estamos votando assim o projeto original para que não aconteça aquilo que aconteceu que nós tivemos que ser buscados num domingo de manhã em casa para vir aqui se revogar uma lei anterior que foi aprovada e deixar de considerar ela como aprovada para que os funcionários pudessem receber o seu salário e receber um aumento numa época de congelamento. Muito Obrigado, Senhor Presidente e Senhores Vereadores.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Todas as posições assumidas dentro dessa Casa desde a outra Legislatura eu tive a plena convicção de que eu sei o que eu estou fazendo. Defendo, sempre defendi o funcionalismo, continuo defendendo , tanto e que aqui nessa Tribuna nesse masma Legislatura, mesmo sendo situação eu peço aumento aqui dentro dessa Tribuna , o que não acontecia com muitas pessoas na Legislatura passada quando era situação. Eu digo a o porquê sou contra a emenda, não contra o aumento ou colntra a distribuição a outras categorias, porque em 1984, se eu não me engano, em 85, nós os Vereadores, os onze Vereadores, o Vereador Leão Londres estava junto naquela época, fomos no Senhor Pre -

Digitalizado com CamScanner

feito Municipal na época, o Prefeito Ruben , ele prometeu que aque-
le não ele)DEFEITO NO SOM) dar mais(DEFEITO NO SOM) 8% a mais do que
o governo federal dava naquela época o Prefeito Ruben numa maneira
de ser bonsinho com a Câmara e ser bonsinho com seus funcionários'
prometeu aos Vereadores aquele que se nós aprovássemos aquele aumen-
to como estava o projeto , no próximo mês os funcionários ganhariam
8% amais nos seus aumentos, nos seus vencimentos. O que deu, Senhor'
Presidente e Senhores Vereadores, inclusive, na Rádio ele deu essa '
entrevista dizendo que ia dar os 8% chegou naquele mês, ele contava'
com uma receita e a receita não atingiu paraque ele repassasse o au-
mento aos funcionários, e não estava documentado. E eu pergunto a vo
cês e se estivesse documentada como é que ele iria fazer uma para pa-
gar os funcionários ? Teria que atrasar o pagamento ou não tinha '
condição de pagar aqueles 8 % que ele ia dar. Eu o cobrei, cobrei
porque ele tinha prometido, prometeu em público. Por isso, Senhor '
Presidente e Senhores Vereadores, que em janeiro, se eu não me enga-
no , ou fevereiro também esta Casa, janeiro e os Vereadores claro e
eu entendo que cadapessoa quer sempre melhorar o nível de vida do nos
so funcionalismo, principalmente os Vereadores , aprovamos,a Casa a
proveu uma emenda e sancionou projeto de lei da própria Câmara, esta
va no fim do prazo, veio aqui o representante da UVERGS que defende'
os Vereadores em vez de ficar do nosso lado ficou co lado do Executi-
vo porque achava que nós estávamos errados e que o Executivo estava'
certo. Se reuniram os Senhores Vereadores e vocês sabem disso, num '
dia em que não podíamos se reunir reatroagimos até uma sexta-feira '
para que nós ficássemos tranquilos, todos nós dormíssemos tranquilos
e os funcionários também dormissem tranquilos

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- A Mesa pede que o Vereador discuta o projeto, nós estamos discutindo o projeto.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Sim, Vereador. Uma coisa chama a outra. E que o projeto atual nesta Casa não existe na Câmara ainda u m docu mento dizendo que o projeto é inconstitucional. Assim como nós te-mos várias assessorias jurídicas que assessoram a Câmara de Vereado-res e que as vezes uma assessoria diz que é legal e outra diz que é ilegal,e aqui eu cito um caso em que aconteceu , em que veio, e o '

Digitalizado com CamScanner

... Vereador Idelberto é testemunha em que veio um parecer dizendo que o auxílio do Município a Alfa Farroupilha para fazer a rede de luz era inconstitucional e outro dizendo que era legal. E ntão, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, tenho aqui a minha justificativa. Se' o Presidente dessa Casa disse que eu fui contra e que o Vereador ' foi contra, nós não fomos contra, nós só temos é que ter cuidado nas coisas que vamos fazer, mas que vamos pressionar o Prefeito sim, se' a receita atingir e for bom nós não queremos só 52, 53, se pudermos conseguir 70 vamos conseguir, mas sem ele prometer nada e sem ele ' também assumir alguma coisa. Por isso eu voto pela aprovação do projeto...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Vereador, só uma pergunta para o Vereador esclarecer, até porque está discutindo o projeto. Por que ' que o Vereador lá na sala, no Gabinete do Prefeito acenou com um ' não quando o Prefeito nos acenava favorável, por que que o Senhor' não queria que estendesse essa mesma vantagem, esse mesmo abono às' demais categorias ? Isso é que eu quero que o Senhor explique.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- O Presidente desta Casa é muito inteligente, ele é inteligente, ele se elegeu porque era inteligente , e o político muitas vezes tem que saber usar alguma coisa quando não se tem a certeza daquilo que vai fazer. Eu assumo junto com a Bancada do PDT e está aqui o meu líder, não foi eu independente, Senhor ' Presidente, que fui contra está aqui, sou contrário a emenda e fiz a minha justificativa, sou favorável que o Prefeito dê não 53, 70 se possível, mas que não aconteça como aconteceu com o Ex-Prefeito ' Ru bem C. Carvalho que não sei se quis mentir que dava, chegou na hora não dava, mas eu tenho certeza que ele não teve condições de cumprir com a palavra que el e deu aos onze Vereadores e nós temos Vereadores da Legislatura por caso disso aí. E isso é que eu tenho medo, Senhor Presidente, mas sou favorável a 70 a 100%. O Presidente' desta Casa é inteligente vocês sabem disso e eu assumo oq eu eu faço.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Continua em aberto o espaço para a ' discussão . Só que o Vereador não explicou , não conseguiu explicar porque o Prefeito na verdade queria dar a mesma vantagem para todo'

Digitalizado com CamScanner

... mundo. Acenou para o Vereador e o Vereador foi contra junto com o Vereador Idelberto. Isso nós temos que dizer e gravar que a verdade é essa :

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu só gostaria de dizer que sou favorável à emenda e inclusive, justificando essa minha posição no próximo projeto de lei que nós vamos aprovar de suplementação de verba. Quer dizer que com os recursos que nós estamos aprovando onde o Prefeito mas diferentes rubricas, menciona vencimentos e salário, co - bre, sem dúvida alguma, com esse crédito de quase quinhentos mil cruzados novos cobre esses insignificantes ciquenta e três cruzados e cinquenta e dois centavos para as demais categorias que são beneficiadas, que não ultrapassa a dez mil cruzados.

VEREADOR ATILIO PEDRO LOPES- Senhor Presidente. Eu só quero deixar aqui registrado o meu descontentamento com relação a desigualdade do tratamento quando ao projeto . Eu manifestei a minha preocupação ainda ontem na reunião com o Prefeito, porque eu era favorável pela igualdade e não pela disparidade , porque eu acredito que se uma categoria está recebendo essa bonificação eu acho que devria ser estendido a todos ou a nenhum. A minha maior vontade é se esses índices fossem, esseaumento, essa bonificação tivesse sido transformada em índice de aumento aos funcionários. E também deixar aqui o meu registro da minha preocupação depois de duas horas de reunião com o Senhor Prefeito nós não chegarmos a um entendimento satisfatório que viesse a beneficiar todos os funcionários com esse projeto . E voto a favor da emenda porque sei que o projeto não sofrerá nada se esta emenda for vetada pelo Senhor Prefeito. E também quero deixar bem claro aqui que se nós próprios Vereadores temos dúvidas como os advogados ao interpretar as leis eu acho que nós temos que buscar o bom senso e procurar fazer aquilo ir pela maioria dos pareceres, pelo parecer mais favorável a constitucionalidade e não a inconstitucionalidade , e parece-me que vai mais uma vez este projeto a uma discussão bem ampla e talvez demorada, mas eu deixobem vlaro aqui que se nós não comerçarmos a executar as leis nunca essas leis serão obedecidas. Como disse o Vereador Claúdio, um Páis onde não se cumpre as leis é um país desorganizado, isso nós todos temos certeza. Era

Digitalizado com CamScanner

... isso, Senhor Presidente;

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Senhor Presidente, Senhores Vereadore eu devo dizer com franqueza que eu fui inclinado a votar o projeto' como ele veio, até quando soube de que existiam opiniões daqueles ' que nos traçam o caminho a trilharmos da constitucionalidade da lei' que cedia a bonificação a uns e não a outros . Como eu acho que esta bonificação é justa, que esse abono é merecido e , demonstramos ao ' passarmos duas horas no Gabinete do Senhor Prefeito discutindo a possibilidade de estendermos esse pequeno benefício a outras categorias então, e sabendo também e que esta emenda vinha corrigir a inconstitucionalidade que nos acenavam alguns daqueles que nos orientam, assim que sabendo também que a emenda não vai inviabilizar o pagamento aos funcionários, porque ela pode ser vetada somente a emenda...Es - tá, mas daqui há 15 dias, mas pode ser vetADa, tem 15 dias, mas não é obrigado a cumprir os 15 dias, pode ser vetaDA amanhã. Então o ' que eu acho, o que eu espero e que acredito que não aconteça é que o Prefeito usando desses 15 dias venha querer transferir para a Câmara de Vereadores um atrazo que ele vai se aproveitar para fazer valer o atrazo, porque ele pode vetar amanhã e as folhas de pagamento podem sair no fim do mês. Isto aí é preciso que amanhã ou depois vá uns e' outros para a Rádio criar polêmica, discutir uma coisa que se teve' a melhor das intenções quando passamos duas horas buscando solução . E se corresse o risco de Prefeito para vetar a emenda tivesse que vetar o projeto talvez eu até cumprisse aquilo que eu vim inclinado a fazer que era votar pela lei da maneira que veio, mas não vejo nenhum risco na emenda, então por isso eu vou votar , quero justificar o meu voto dizendo que vou votar o projeto com a emenda porque o Prefeito é que fica com todas as cartas e a carta na manga fica com ele, se ele quiser vetar a emenda ele pode vetá-la amanhã e mandar comfeccionar as folhas de pagamento.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Muito bem esclarecida a posição do Vereador Adão.

VEREADOR DAVI O. CORRÊA- Senhor Presidente, prezados colegas. ' Quero aqui justificar, inclusive, já as manifestaçoes da nossa '

Digitalizado com CamScanner

...

Bancada, dos nossos colegas, dos meus colegas e que somos contrários a emenda realmente porque vimos que através dela corre um risco de' que posssa ser rejeitada e que nós podemos com isso atrasar e inviabilizar o pagamento dos funcionários por mais tempo, porque sabemos que o Prefeito tem que também juntar outros documentos para fazer este, para fazer parte do mesmo processo. Então quero deixar aqui a minha posição contrária, mas não deixando de reconhecer a grande necessidade que tem os funcionários deste abono que seja estendido para aos demais mas sim no mês seguinte e sem que fique com a emenda ' porque a gente não sabe o comportamento da nossa receita para o mês' que vem. E como antes, muito bem colocou o meu colega Dorvely, que' na gestão passada ocorreram fatos semelhantes e se nós aprovarmos, ' por exemplo, a emenda ela deveria ser cumprida e se não tivermos receita nós vamos aqui novamente entrar numa fase que não é agradável' a ninguém. Então eram essas as minhas palavras.

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Eu quero dizer do enorme respeito e da consideração que eu tenho pela Bancada do PDT que integra o Legislativo Municipal, essa' Casa. Agora eu gostaria de dizer o seguinte: que diante desse impasse que existe desse projeto de lei que os Vereadores e que o próprio Prefeito não fosse jogar a responsabilidade de atrasar pagamento ou' deixar de cumprir com os seus deveres de pagar os seus funcionários' jogando para cima das Bancadas de oposição do PMDB e do PDS , porque como todos os Vereadores salientaram que o fato de vetar a emenda' não está vetando o projeto, até porque nós temos ali na Mesa junto ' para ser apreciado hoje um projeto de suplementação de verba para ' cumprir a finalidade do Executivo Municipal de pagar os seus funcionários, o Prefeito pode vetar a emneda a qual nós apresentamos que' estende essa pequena vantagem a mais aos demais funcionários e sancionar o projeto, e isso aí se nós soubermos qu e vai ser jogado para' os funcionários nós vamos usar dos recursos da Imprensa falada e ' quem sabe se atpe escrita, porqu e nós não vamos admitir que isso aconteça porque nós queremos aquilo que é melhor para os funionários(municipais. E é diante disso e diante da inconstitucionalidade de dar aumento para outras, da parcialidade que está contida dentro projeto

Digitalizado com CamScanner

de aumento é que nós apresentamos aquela emenda. Esperamos que ama - nhã chegue o parecer por escrito da DPMe qual nós buscamos informa - ções e nos disse verbalmente, inclusive, se não me engano, para o Se cretário de administração através do telefone que era inconstitucio nal o projeto. Era isso, Senhor Presidente.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Eu queria fazer algumas colocações ' quero, discutir também como Presidente, fazendo as seguintes obser vações: nós viemos , vivemos no início dessa Legislatura muitos o ' confrontos em que entendemos que deveríamos mudar os rumos buscando o entendimento, buscando através do diálogo melhor, nos conduzindo me lhor, conduzir os interesses da comunidade e partimos para essa dire ção. Inicialmente nós tomamos uma medida(CÓPIA IMPOSSÍVEL) Vereadores de não participar juntamente com o Presidente do Sindicato e hoje ' reafirmo de que a medida foi boa quando vejo o Presidente silenciar' no interesse de na maioria das categorias em benfício de uma apenas, eu acho que a comissão de finanças não estava tão errada em se afas- tar e nós então procuramos um diálogo a partir de segunda-feira com' o Senhor Prefeito, com os professores juntos e ali não chegamos a um entendimento. Então já se colocava naquela oportu nidade que havia ' alguma coisa de inconstitucional até porque nós havíamos apreendido num Congresso mas não tínhamos muita firmeza, eis porque passamos a consultar, e o Secretário de administração, o Professor Marcos, está aqui na assistência, nos dizia que confirmou o parecer da DPM de que o abono estendido a uma categoria em detrimento das demais era ins - constitucional . Buscamos fazer uma emenda, mas antes da emenda bus camos o diálogo, esta é a grande verdade que quero que fique re - gistrada e fomos ao Gabinete do Prefeito, discutimos por mais de duas horas, nos afastamos e o Prefeito nos acenou com uma possibilidade e é bom que se faça justiça, nos acenos com o aceno unânime da sua ' Bancada. Saimos da sua sala, eu digo, isso, Vereador , para que a gente não venha a fazer coisa escondida da comunidade, ainda que se' discuta entre quatro paredes não deve se esconder o que se faz lá ' atrás, em quatro paredes se discute para se buscar um entendimento. Saimos, esperamos atrassamos a sessão na certeza de que a Bancada '

Digitalizado com CamScanner

do PDT seria unânime em acolher a pretensão pois já era não só nossa do Prefeito, trouxeram o Presidente do Sindicato nesse meio tempo entender , com todo o respeito a Bancada do PDT, não ao lado da unanimidade, que eu sei que não houve unanimidade, mas ao lado da minoria da Bancada do PDT que não queria que estendesse esse mesmo benefício as demais categorias. E eu lamento profundamente como Presidente da Câmara o que eu presenciei lá nas quatro paredes, tentando conduzir o pensamento do Vereador Dorvely, que eu jamais queria como Presidente da Câmara e nem era pensamento do Bloco de oposição, tirar vantagem ou proveito político dessa situação, porque eu sou funcionário e também não concordo que haja algum aproveitamento ou haja, se tire proveito de uma categoria de funcionário, nós buscamos o entendimento, porque achamos que nós sairíamos dali não apenas com a vontade do Presidente da Câmara, com vontade da Bancada do PDS e do PMDB, mas também com a vontade da Bancada do a PDT com a vontade da Bancada do PDT, com a vontade do prefeito e com a vontade que não podia ter falhado do Presidente do Sindicato que se manteve lá, calado, dizendo não dizia mas transmitia no seu siLêncio o quê que ele queria que acontecesse e u eu digo que sai profundamente magoado, porque quando quem deveria decidir estava favorável e lamentavelmente não buscamos o consenso, agora eu como Presidente da Câmara e a despesa que envolveria com este auxílio a maior que, inclusive, está aqui o professor Marcos, que também era favorável e se faça justiça, eu gosto de fazer justiça, nem que seja com adversários , que era também favorável,(CÓPIA IMPOSSÍVEL) treze mil cruzados a mais. E o Prefeito está lá reunido para tentar construir uma Câmara de Vereadores que custa mais de quatrocentos. E eu a princípio achava que era possível se partir para esse entendimento porque ia se fazer uma Câmara não apenas para os Vereadores, mas para toda a comunidade, para as Associações de moradores, para as escolas, para palestra, para Encontros, mas agora não querendo dar treze mil para as demais categorias de entrar naquela sala e pedir uma Câmara de Vereadores, Por isso que eu deixo registrado, não vou participar da reunião como Presidente da Câmara justamente por esse motivo, porque na medida que não se tem treze mil cruzados para estender por medida de justiça e para

Digitalizado com CamScanner

respeitar o princípio da constitucionalidade para as demais categorias que estava aqui, por exemplo, o Magistério que está aí com um salário baixo, que se esforça, leciona porque tem até a vocação e lamentavelmente por caso de dois Vereadores, estou dizendo e assumo a o que estou dizendo, ainda que a Bancada por questão de ética partidária ter que acompanhar os demais até para preservar a unidade e nós entendemos isso porque também somos políticos tenha o Prefeito ' que ficar numa situação dessa, porque o Prefeito já tinha acolhido' no seu gesto de chamar a sua Bancada, de mandar se afastar a nossa ' para que ele conversasse, as nossas, para conversar com as suas ' era o aceno de que ele estava de acordo, de acordo porque entendia' que era uma pretenção não dos Vereadores que iam levar vantagem , mas ele aceitou a argumentação de que (CÓPIA IMPOSSÍVEL) se poderia faser esta justiça e lamentavelmente e tem que se dizer, quando se' vê quando se via na Legislatura passada Vereadores que são hoje situação com veemência defendendo o funcionalismo hoje de porta contra e pela é lamentável essa situação, então por essa razão eu como Presidente da Câmara quero deixar registrado para os demais Vereadores , não vou participar da reunião para que seja construído um predio para a Câmara até o princípio eu era favorável, mas quando se deixa de estender esse recurso miserável de treze mil cruzados, que eu achei' quer era mais, calculamos na Casa com falta de daDOS, entendemos ' que desse vinte ou trinta mil a mais, dá apenas treze mil cruzados a mais, por cau sa eu sou contra que não se tenha treze mil para dar para os funcionários se vá fazer Câmara de quatrocentos mil cruzados. E continuo preservandopela unidade do diálogo, eu acho que devemos ' prosperar contra devem fazer o seu exame de consciência para ver se aju daram a construir alguma coisa, tenho certeza, com toda a minha consciência que vocês não colaboraram com nada, e preservo a minha' vontade como Presidente de continuar dialogando, negociando o com o líder do PDT. O Vereador Marcelo que hoje manteve a sua posição, manteve lá no Gabinete e manteve aqui agora do acordo que nós havíamos feito e ele reafirmando este acordo que irá ser cumprido a risco, acho que isto é grandeza política ainda que nós tenhamos duscutido '

Digitalizado com CamScanner

lá nas quatro paredes não fizemos nada escondido, lá foi apenas a discussão, o entendimento, não se deve esconder de ningué, aquilo que se faz e não vir querer buscar para proveito político se nós tivéssemos conseguido e achamos que vamos consegyir ainda esta pequena migalha as demais categorias nós estamos fazendo justiça e quem ganha não é a Câmara, quem ganha é a categorias dos funcionários municipais. E eu conscito aos Vereadores do PDT que façam um exame na sua consciência, peçam ao Prefeito, que nós estamos aberto ao diálogo, queremos camiunhar lado a lado com o Prefeito , queremos ajudar o Prefeito e temos demonstrado isto, queremos também que a Bancada do PDT converse com o Prefeito, converse principalmente com o Presidente do Sindicato que também estácontra . que faça esse exame e conceda, eu seique é apenas dois do PDT e mais o Presidente do Sindicato. Resolvida esta questão o todos os funcionários serão beneficiados e há tempo para isso. E com referência a emenda se o Prefeito entender que não quer realmente acolher a nossa emenda sanciona amanhã mesmo o seu projeto, já está valendo , vai ficar para discutir apenas a nossa emenda que versa uma vantagem a mais para as demais categorias que aí pode continuar a discussão, agora para o projeto original ele sanciona amanhã, porque isso aí é uma coisa até, já coloquei o meu cargo aqui, disse que renuncio a Presidência da Câmara e renuncio e se não for assim. Então esse argumento não se presta para justificar que é contra o projeto. Então eu acho, Vereadores, vamos fazer um trabalho sério, um trabalho, de consciência sem tentar buscar argumentos não reais para poder justificar uma situação legal, porque só assim nós vamos ajudar o Prefeito, vamos ajudar crescer o Município e vamos poder dormir tranquilos em Casa. Essas colocaçõe s que eu queria fazer . Colocamos então em votação a emenda inicialmente, numa única votação dado o regime de urgência. Em votação. Os Vereadores que concordarm permaneçam como estão como, caso contrário manifestem-se. Eu voto favorável a emenda até porque subscrevi a emenda pelas razões que já expus. Então aprovada por seis votos a cinco, com votos contrários da Bancada do PDT e com um voto do Vereador Ariosto colocamos então em discussão o projeto de lei nº 891, do Executivo,

Digitalizado com CamScanner

que concede aumento de vencimentos, salários e pensões, abono salarial e dá outras providências. Em discussão o projeto.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Só para complementar o que eu já havia dito, eu até pelo que já o Presidente colocou e alguns Vereadores colocaram aqui eu até acredito que o Prefeito vá sancionar o projeto na íntegra, eu acho que nós estamos caminhando num passo grande para um entendimento dentro do trabalho que o Executivo vem fazendo e eu acho que nós temos aqui de acordo com o que prevê a constituição dois poderes, o Executivo e Legislativo por enquanto a constituição ainda não prevê como um Poder os sindicatos, sindicato é uma categoria que deve lutar por todas as classes e não como este que está aí que excluiu o Magistério Público Municipal.

PRESIDENTE FERNANDO R . LOPES- Colocamos em também o projeto com em uma única votação dado o seu regime de urgência. Então o projeto com a emenda em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se::: Tem que ser com a emenda agora. .. Com a emenda, a emenda já foi aprovada... Foi aprovada, Vereador, por maioria ela já está aprovada , ela já é... Agora o projeto como um todo.... Vereador, a emenda já foi, agora é a votação do projeto, com a emenda, não vou deixar a emenda fora, ela já está aprovada. Então aprovado por unanimidade o projeto de lei nº 891, em uma única votação. Projeto de lei nº892, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar no valor de quatrocentos e dezoito mil cruzados, tendo como recurso a arrecadação a maior prevista para 1989. Pediria ao Senhor Secretário que procedesse a leitura do parecer da comissão de constituição, justiça e redação final.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO L. R. DA SILVA- Procede leitura de referido parecer.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Pediria ao Senhor Secretário que Procedesse a leitura do parecer da comissão de Finanças, orçamento e tomada de contas.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO L. R. DA SILVA- Procede leitura de referido parecer.

Digitalizado com CamScanner

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- o referido projeto inicialmente havia sido feita uma emenda e retirada a emenda, porque o Vereador Marcelo reafirma o acordo do Prefeito de que ainda até que o acordo será mantido, que o acordo será mantido, até quinta-feira virá as fichas relativas as suplementações atinentes a rubrica 3.1.3.2. e também vira para a Câmara um projeto a parte concedendo, dando 20% da mesma rubrica a Câmara para que sirva de reserva para a elaboração da carta constituinte. Uma questão de ordem para a Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS- A té para que ficasse, Senhor Presidente gravado nesta Casa, eu gostaria que o líder do governo nesta Casa manifestasse novamente esse compromisso que foi reafirmado no Gabinete do Prefeito.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Vereador Marcelo para reafirmar um acordo feito, ele como líder do Governo , com a Presidência da Casa.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- É com o maior gosto e com a maior tranquilidade eu reafirmo o acordo e que só não chegaram esses dados a esta Casa em função de um mal entendido, mas que já foi reafirmado juntamente no gabinete do Prefeito juntamente com ele e com os demais Vereadores desta Casa que o acrodo feito com a Mesa e com todos os Vereadores será cumprido ou seja, será mantido 20% da rubrica 3.1.3.2. para a Câmara e também as xerox das fichas dos gastos da rubrica 3.1.3.2. do Gabinete do Prefeito. É isso ?

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Então reafirmado oa cordo feito...

VEREADOR LUIZ M. ESPINOSA- Eu só quero aproveitar, Presidente, relativo a discussão passada e o seu pronunciamento, eu só gostaria de ...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Vereador, só uma colocação dentro do mesmo tema, atinentes a 3.1.3.2. as fichas de todos os órgãos, não apenas do Gabinete do Prefeito acho que isso aí seria então uma fiscalização direta, não é fiscalização, é apenas pedir essas informações conforme ficou afirmada hoje, é apen aspara que, a rubrica é muito dinâmica, muito ampla, aliás, e o Vereador tem dificuldade em saber dos gastos, então é de todos e não apenas do Prefeito, porque

Digitalizado com CamScanner

seria então parece uma suspeita que a do Prefeito teria erro.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Tudo bem. Eu só gostaria de deixaR gravado nesta Casa que a posição do PDT não é individual na questão do veto ou da votação contrária a emendam e eu tenho que registrar isso, Presidente, porque com todo o respeito o Senhor tentou jogar a Bancada contra dois Vereadores, e eu como líder do governo e como até Presidente do PDT não posso aceitar isso.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Vereador ficou clara a posição que foi unânime até na votação eu fiz questão de destacar que os Vereadores votaram por unanimidade contra a emenda, agora eu só me reportei aos fatos acontecidos dentro do Gabinete e não no Plenário(TROCA DE FITA) continua em aberto a discussão do projeto de lei nº 892, do Executivo.

VEREADOR LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu sou favorável a aprovação do projeto ATé por uma questão de suplementação que vai dar suporte a sustentação da emenda que nós aprovamos há pouco tempo. Eu só gostaria deixar aqui o registro também da questão que eu fico sentido de uma função que nós temos uma obrigação, de um dever que nós temos como Vereadores que é a função de fiscalização que tenha que ser feito acordos com Bancadas com o Prefeito para que nós possamos executar uma função que nos é de direito, nos é garantida e que não precisaríamos eu acho que num regime de liberdade, um regime de transparência tentando fazer acordos, tentando buscar aquilo que já o é garantido pela questão de lei. E sempre eu tenho usado aqui esse microfone e a Tribuna na questão das suplementações e até na (CÓPIA IMPOSSÍVEL)do orçamento do Município que venha para nós as explicações, onde está sendo colocado porque nós estamos diariamente sendo cobrados pela nossa comunidade o que que está sendo feito dentro do nosso Município e eu acho que é uma , mandeira de nós sabermos e tomarmos uma consciêncoa daquilo que está ocorrendo dentro do nosso Municípioe até na tentativa de buscar as soluçoes e informar a nossa comunidade que é a que realmente sustenta o Município em termos de execusão das obras que ela são necessárias.

Digitalizado com CamScanner

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Continua em aberto o espaço para a discussão. Vamos discutir o regime de urgência foi pedido no projeto, vamos votar o regime de urgência e o projeto junto numa votação única do projeto faCE A SOLICItação do regime de urgência. Em votação o refeido projeto. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade numa única votação dado o regime de urgência. Encerrada a presente sessão extraordinária.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 28 de setembro de 1989, com a seguinte ordem do dia:

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

Sala das sessões, 26 de setembro de 1989.

VER. FERNANDO R. LOPES
PResidente-.

VER. LEÃO LONDRES R. DA SILVA
1º Secretário-.

mns/esa

Digitalizado com CamScanner